

TRIGO - 07 a 11/05/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do trigo - médias semanais

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*							
Paraná		R\$/60kg	41,56	40,00	40,60	-2,31%	1,50%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	36,17	36,41	37,45	3,54%	2,86%
Santa Catarina		R\$/60kg	37,14	37,57	37,62	1,29%	0,13%
Farinha de trigo especial - p	reços	ao atacado					
Paraná		R\$/50Kg	86,29	79,98	82,86	-3,97%	3,60%
São Paulo		R\$/50Kg	97,65	94,00	96,10	-1,59%	2,23%
Cotações internacionais							
Argentina (1)		US\$/t	200,00	228,25	247,71	23,86%	8,53%
Estados Unidos (2)		US\$/t	196,02	264,84	257,50	31,36%	-2,77%
Paridades de importação**							
Argentina (1)	PR	US\$/t	205,74	235,17	254,62 (R\$ 909)	23,76%	8,27%
	RS	US\$/t	196,59	226,76	246,21 (R\$ 879)	25,24%	8,58%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	227,58	311,64	303,55 (R\$ 1083)	33,38%	-2,60%
	RS	US\$/t	218,42	303,23	295,14 (R\$ 1053)	35,13%	-2,67%
Indicadores							
Dólar		R\$/US\$	3,4938	3,5683	3,5688	2,15%	0,01%
		** *		3,5683	3,5688	2,15%	0,01%

lotas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do Mexico;

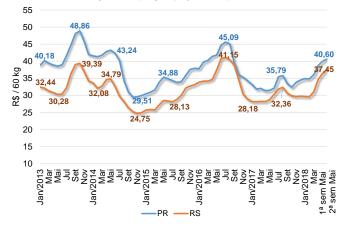
* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2017/18): R\$ 20,48/60kg (básico); R\$ 25,57/60kg (doméstico); R\$ 37,26/60kg (pão); R\$ 39,02/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

"Desembarque em São Paulo. MERCADO INTERNO

As cotações nacionais operaram em alta nesta semana, como consequência do atraso no plantio nas regiões produtoras, da escassez de oferta do cereal, da elevação cambial e dos altos preços do trigo importado da Argentina. A maior variação semanal foi observada no Rio Grande do Sul, cujo preço médio elevou-se 2,86% em relação ao período anterior, sendo a saca de 60 kg do trigo pão, PH 78, negociada a um preço médio de R\$ 37,45.

Gráfico 1 - Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná – Seab, até o dia 7 de maio, 7% da área destinada para o trigo foi plantada no estado, onde 73% encontrava-se em fase de germinação e 27% em desenvolvimento vegetativo. Segundo o órgão, 50% do que foi plantado estava em boas condições, enquanto 37% apresentava

condições medianas e 13% do total semeado encontrava-se em condições ruins.

Conforme divulgado pela Conab, no dia 10 do mês em curso, espera-se que a haja um aumento de 4,2% na área cultivada da safra brasileira 2018/19, totalizando 1.996,4 mil hectares que, com a expectativa de clima favorável e consequente melhoria na produtividade esperada, deverá resultar numa produção de 4.871,5 mil toneladas do grão.

MERCADO EXTERNO

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), a produção mundial de trigo deverá totalizar 758,38 milhões de toneladas na safra 2017/18, valor 0,2% inferior ao divulgado na estimativa realizada no mês de abril. Já para a safra 2018/19, o órgão espera um volume da ordem de 748 milhões de toneladas, sendo essa redução justificada principalmente pela menor produção da Rússia, que deverá colher o equivalente a 72 milhões de toneladas, valor 15,3% inferior ao desta temporada.

No mercado internacional, os contratos futuros recuaram após pressões ocasionadas pelo avanço do plantio do trigo de primavera nos Estados Unidos. Na Bolsa de Mercadorias do Kansas (KCBT), os contratos com vencimentos em julho, do trigo Hard Red Winter (HRW), recuaram 6,79%, cotados a US\$ 190,33 (204,20).

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Apesar do aumento dos preços internacionais, a menor disponibilidade do grão no mercado interno ensejará maiores importações do trigo nos próximos meses.